

OS MELHORES DO CLICA SP

Turismo premia vencedores do concurso fotográfico

Na semana passada, a Secretaria Estadual do Turismo entregou os prêmios dos três primeiros colocados do Clica SP, na sede da pasta, na capital. A proposta do concurso fotográfico foi estimular qualquer pessoa, profissional ou não, a fotografar belezas naturais, paisagens, eventos, pontos turísticos e quaisquer atrações dos 645 municípios paulistas. A iniciativa foi realizada em parceria com a agência de viagens CVC e as prefeituras de Cananeia e Socorro.

Imagens das belezas naturais e de eventos de apelo turístico garantiram viagens aos três primeiros colocados

O designer gráfico Marcelo Guedes Cornachini, de Praia Grande, foi o vencedor. Ele fez uma composição no Deck do Pescador em Santos, com um grupo ao pôr do sol, no local. A imagem vitoriosa foi a que mais se alinhou ao tema *Retratar as belezas e os atrativos dos municípios do Estado de São Paulo, sob qualquer ângulo ou visão*. O trabalho lhe rendeu um tablet 3G, com 16GB de memória e mais um minicruzeiro de três noites, em cabine dupla, no navio Imperatriz, no sistema *All Inclusive*.

O advogado Luiz Otávio de Almeida Lima e Silva, de Santos, conquistou o segundo prêmio destacando o turismo de aventura. Em Ilha Comprida, retratou o *stand up paddle*, antiga forma de praticar surfe. Na cena, uma mulher se posiciona sobre a prancha e se prepara para remar nas águas marinhas azuladas. A imagem deu direito a passar um fim de semana com acompanhante na Estância Hidromineral de Socorro, com hospedagem por duas noites e três atividades de turismo de aventura.

MARCELO GUEDES CORNACHINI



1º lugar; foto do Deck do Pescador em Santos

LUIZ OTÁVIO DE ALMEIDA E SILVA



2º lugar: stand up paddle na Ilha Comprida

O vendedor aposentado Samuel Kassapian Júnior, da capital, privilegiou o turismo de viés religioso, no Vale do Paraíba. Do alto da Basílica de Aparecida, registrou uma chuva de papel picado, com a igreja repleta de fiéis. A foto valeu o terceiro lugar no concurso e lhe conferiu um fim de semana para duas pessoas em Cananeia, com hospedagem e passeios de escuna para observação de golfinhos.



3º lugar: turismo religioso em Aparecida

Comissão julgadora – A Secretaria Estadual do Turismo recebeu mil imagens, no período do concurso, que foi de 23 de novembro de 2011 a 31 de janeiro de 2012. A avaliação do material recebido foi feita pelo trio Miguel Netto (jornalista), Vanilson Fickert (turismólogo) e Orlando de Souza (publicitário) e teve apoio de todo o corpo funcional da pasta.

Os responsáveis pelo Clica SP avaliaram como positiva a interação feita com

o público por meio do concurso. E pretendem promover em breve ações semelhantes e novos concursos temáticos. O conceito é que estas iniciativas incentivam a atividade econômica na alta e também na baixa temporada, além de serem uma vitrine permanente, com divulgação nos sites do governos e redes sociais.

Rogério Mascia
Da Agência Imprensa Oficial

Mais cuidados com a saúde óssea do soropositivo

Pacientes infectados pelo vírus HIV acabam de ganhar ambulatório especializado em tratamento de alterações ósseas. O serviço, primeiro na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), localiza-se no Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, na zona sul da capital paulista.

A infectologista Gisele Gosuen, responsável pelo ambulatório, estima que 15% dos soropositivos apresentam perda de resistência óssea (osteoporose) e 52% desenvolvem diminuição da densidade mineral óssea (osteopenia).

Ela diz que, antes da criação do ambulatório especializado, a orientação de tratamento ficava a critério de cada médico: “Agora, sem deixar de verificar outros problemas do paciente, haverá uma visão específica para sua saúde óssea e, assim, diminuir o risco de fratura”.

Devido ao processo de desmineralização por deficiência de vitamina D, observa-se entre os soropositivos casos de perda de consistência óssea (osteomalácia). “Vários fatores estão envolvidos na ocorrência de alterações ósseas em pacientes infectados pelo HIV, tais como o tempo de infecção, idade avançada, baixo peso, tabagismo, raça branca, sexo feminino, valor da carga viral, além de usos de medicamentos retrovirais para tratar o HIV. Essas situações acentuam a predisposição para fratura e diminuem a qualidade de vida dos soropositivos”, ressalta Gisele.

Sem triagem – A especialista ressalta que mulheres em menopausa e homens com idade igual ou superior a 50 anos e com história prévia de fratura têm

risco mais elevado para apresentação de fraturas. Pacientes com este perfil serão submetidos a alguns exames para investigação e prescrição de tratamento, entre os quais a realização da densitometria óssea (radiografia) e medições das taxas de ureia, creatinina e cálcio total.

“Para prevenir a ocorrência de problemas ósseos, é necessário que os pacientes portadores de HIV promovam mudanças de hábitos em suas vidas, como parar com o tabagismo e com a ingestão de álcool, realizar atividades físicas regulares, se expor ao sol e fazer uma dieta nutricional adequada”, finaliza a infectologista.

Não há triagem para chegar ao ambulatório especializado, mas é necessário encaminhamento médico. “No ambulatório, farei a avaliação, orientação para

tratamento e retorno, conforme o quadro clínico de cada paciente. No entanto, o soropositivo dará seguimento ao tratamento de Aids com seu médico de origem. Não vamos absorver pacientes de outros serviços”, frisa a médica. O ambulatório de alterações ósseas foi inaugurado em fevereiro e funciona com a assistência da infectologista. Em média, recebe de quatro a oito pacientes por semana.

Viviane Gomes
Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Novo ambulatório fica na Rua Santa Cruz, 81, Vila Mariana, zona sul da capital. Agendamento pelo telefone (11) 5087-9889. Atende toda terça-feira, das 14 às 18 horas